



AS PLATAFORMAS DIGITAIS DE ARQUIVOS MUNICIPAIS PORTUGUESES: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA

THE DIGITAL PLATFORMS OF PORTUGUESE MUNICIPAL ARCHIVES: AN EXPLORATORY ANALYSIS

Nuno Francisco Machado¹

Universidade do Porto, Faculdade de Letras/CITCEM. Universidade de Aveiro, Departamento de Comunicação e Arte. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6000-2767> E-mail: nunomac42@gmail.com

RESUMO

Problemática: Os novos paradigmas da infocomunicação têm revolucionado a forma como a informação é criada e partilhada na sociedade em rede. No paradigma científico- tecnológico atual, o utilizador reforçou o seu papel de agente fulcral na circulação da informação. Qualquer estratégia de mediação deve contribuir para a satisfação das suas necessidades. Idealmente, a mediação da informação em Arquivo faz-se através de plataformas digitais, definidas como uma “base tecnológica concebida e usada humana e socialmente para que se produza, armazene, recupere, dissemine, comunique e transforme o fluxo informacional” (Passarelli *et al*, 2014, p. 116). Objetivos: Afigurou-se-nos fundamental, desenhar o quadro atual dos Arquivos municipais portugueses no que concerne à sua presença em contexto digital. Pretendemos descrever as limitações no acesso, pelo utilizador, aos Arquivos municipais em contexto digital, que variam entre a inexistência e a limitada acessibilidade a digitalizações, passando por diversos casos com pouca informação disponível sobre os mesmos. Metodologia: Conduzimos um levantamento dos Arquivos municipais portugueses, tendo por base o ponto de vista do utilizador, ou seja, aquilo que o utilizador consegue ter acesso por via exclusivamente digital. Dado o número limitado de plataformas digitais destes Arquivos, e a pouca informação disponível nas páginas municipais, cruzamos diversas fontes de informação digitais procurando identificar a real existência de Arquivos municipais, o tipo de presença digital e a sua integração na estrutura orgânica dos municípios. Resultados: Identificamos um número de plataformas digitais de Arquivos municipais inferior a 20% do total dos municípios portugueses, sendo que, algumas destas, ainda se encontram em fase de implementação, enquanto outras facultam

117

¹ A investigação de que resulta este artigo é apoiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) (2020/07407/BD) com fundos do Orçamento de Estado atribuídos pelo MCTES/República Portuguesa.



acesso a um volume de informação muito limitado, por vezes sem qualquer digitalização disponível. A inclusão deste serviço no quadro orgânico de cada município não obedece a qualquer regra e a sua existência varia entre a subordinação a unidades orgânicas diversas e a total ausência das estruturas municipais. Conclusões: A falta de um plano comum de organização dos Arquivos municipais, aliada à sua tendência custodial de isolamento (Ribeiro, 2010), põe em risco a acessibilidade pelo utilizador, um dos princípios base do Plano de Ação para a Transição Digital 2021- 2027 do governo português.

Palavras-Chave: Arquivos municipais. Plataformas digitais. Transição digital. Abordagem centrada no utilizador.

ABSTRACT

Problem: The new paradigms of information and communication have been revolutionizing the way information is created and shared in our network society. In the current scientific-technological paradigm, the user saw its role as an essential agent in the circulation of information reinforced. Any mediation strategy must contribute to the satisfaction of its needs. Ideally, mediation of information in Archives is achieved through digital platforms, defined as having a “technological base conceived and used humanly and socially to produce, store, retrieve, disseminate, communicate and transform the informational flow” (Passarelli *et al.* , 2014, p. 116). **Objectives:** It became necessary to draw the current landscape of Portuguese municipal Archives in terms of their presence in the digital context. We intend to describe the limitations in the user’s access to municipal Archives in a digital context, which varies between its inexistence and limited accessibility to documents in digital format, with several cases where there is little available information about them. **Methodology:** We conducted a survey of existing municipal Archives in Portugal, based on the user’s point of view, meaning what the user can access exclusively through digital resources. Given the limited number of digital platforms for Archives, and the reduced information available on municipal websites, we cross-referenced different digital sources of information in an attempt to identify the existence of municipal Archives, their digital presence and how they are integrated in the organic structure of municipalities. **Results:** We concluded that less than 20% of Portuguese municipalities have a working digital platform for their Archives, some of which are still being implemented, while others provide access to a very limited volume of information, often without any digitization available.



The inclusion of this service in the organic framework of each municipality does not obey any rule and its existence varies between the dependence of diverse organic units and the total absence from municipal structures. Conclusions: The lack of a common organizational plan for municipal Archives, combined with their custodial tendency towards isolation (Ribeiro, 2010), jeopardizes user accessibility, one of the basic principles of the Portuguese government's Action Plan for Digital Transition 2021-2027.

Keywords: Municipal Archives. Digital platforms. Digital transition. User-centered approach.

Recebido/ Received: 09/09/2022

Aceito/ Accepted: 08/10/2022

Publicado/ Published: 15/11/2022